



**DOENÇA CELÍACA – UMA BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
SOBRE SUAS CARACTERÍSTICAS GERAIS NO PACIENTE
ADULTO**

**CELIAC DISEASE – A BRIEF BIBLIOGRAPHICAL REVIEW ON
ITS GENERAL CHARACTERISTICS IN ADULT PATIENTS**

**ENFERMEDAD CELÍACA - BREVE REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA
SOBRE SUS CARACTERÍSTICAS GENERALES EN PACIENTES
ADULTOS**

Sidrayton Pereira do Nascimento¹
Larissa Vasconcelos Lima²
Orlando Vinícius de França Leite³
Lucas Phelipe Pereira Dantas Silva⁴
Victoria Nascimento Ribeiro⁵
Cristielly Moraes Silva⁶
Maria Júlia de Macedo Sobral⁷
Emanuelle Gomes Caldas de Sá⁸
Bárbara Andrade Galvão⁹
Paulo Marcilio Araújo de Souza¹⁰
Laura Monique Gomes e Sá¹¹
Rubenita Ferreira de Sales Oliveira¹²

DOI: 10.54751/revistafoco.v17n3-080

Received: February 02nd, 2024

Accepted: March 26th, 2024



¹ Graduando em Medicina. Instituto de Educação Médica (IDOMED). Faculdade Estácio. Rodovia BR407, KM13, Distrito Industrial, Juazeiro - BA, CEP: 48924-999. E-mail: sidraytonnascimento@hotmail.com

² Graduando em Medicina. Instituto de Educação Médica (IDOMED). Faculdade Estácio. Rodovia BR407, KM13, Distrito Industrial, Juazeiro - BA, CEP: 48924-999. E-mail: larissavlima98@outlook.com

³ Graduando em Medicina. Instituto de Educação Médica (IDOMED). Faculdade Estácio. Rodovia BR407, KM13, Distrito Industrial, Juazeiro - BA, CEP: 48924-999. E-mail: orlandoviniciusfl@gmail.com

⁴ Graduando em Medicina. Instituto de Educação Médica (IDOMED). Faculdade Estácio. Rodovia BR407, KM13, Distrito Industrial, Juazeiro - BA, CEP: 48924-999. E-mail: lucasphelipe9@hotmail.com

⁵ Graduando em Medicina. Instituto de Educação Médica (IDOMED). Faculdade Estácio. Rodovia BR407, KM13, Distrito Industrial, Juazeiro - BA, CEP: 48924-999. E-mail: victoriaribeiro338@gmail.com

⁶ Graduando em Medicina. Universidade São Judas - campus Cubatão. R. São Paulo, 328, Jardim Sao Francisco, Cubatão - SP, CEP: 11500-020. E-mail: cristielly_morais@hotmail.com

⁷ Graduando em Medicina. Instituto de Educação Médica (IDOMED). Faculdade Estácio. Rodovia BR407, KM13, Distrito Industrial, Juazeiro - BA, CEP: 48924-999. E-mail: majumed2019@gmail.com

⁸ Graduando em Medicina. Instituto de Educação Médica (IDOMED). Faculdade Estácio. Rodovia BR407, KM13, Distrito Industrial, Juazeiro - BA, CEP: 48924-999. E-mail: manu_caldas.pe@hotmail.com

⁹ Graduando em Medicina. Faculdade Estácio de Sá. Av. dos Trabalhadores, 179, Jacuecanga, Angra dos Reis - RJ, CEP: 23914-360. E-mail: barbaraagalvao@gmail.com

¹⁰ Graduando em Medicina. Instituto de Educação Médica (IDOMED). Faculdade Estácio. Rodovia BR407, KM13, Distrito Industrial, Juazeiro - BA, CEP: 48924-999. E-mail: paulomarcilio10@gmail.com

¹¹ Graduando em Medicina. Instituto de Educação Médica (IDOMED). Faculdade Estácio. Rodovia BR407, KM13, Distrito Industrial, Juazeiro - BA, CEP: 48924-999. E-mail: laura-monique@hotmail.com

¹² Graduando em Medicina. Universidad Central Del Paraguay (UCP). Paraguay C7WC+45M, Pedro Juan Caballero 130113, Paraguai. E-mail: drarubenitasalles89@gmail.com

RESUMO

A doença celíaca (DC) ou de modo geral intolerância ao glúten, trata-se basicamente de uma espécie de desordem sistêmica mediada por fenômenos imunológicos e desencadeada por fragmentos proteicos do glúten presentes em grãos como trigo, centeio e cevada que afeta indivíduos geneticamente predispostos de qualquer faixa etária. Logo, a clínica da DC contempla manifestações gastrointestinais e extraintestinais, e podem ainda se apresentar de forma assintomática. Nesse contexto, é qualificada por uma combinação variável de sinais e sintomas clínicos “glúten dependentes”, anticorpos específicos, alterações histológicas e predisposição genética. Estudos mostram que seu diagnóstico é baseado em suspeita clínica, exames sorológicos e análise histopatológica intestinal. O tratamento dos pacientes celíacos consiste na adesão de dieta sem glúten. Desse modo, foi realizado levantamento bibliográfico, por meio das bases de dados SciELO, Pubmed/Medline e Google Acadêmico, selecionando 08 artigos entre os anos de 2010 a 2023, os quais abordaram a temática.

Palavras-chave: Doença Celíaca; glúten; revisão bibliográfica.

ABSTRACT

Celiac disease (CD) or gluten intolerance in general, is basically a type of systemic disorder mediated by immunological phenomena and triggered by protein fragments of gluten present in grains such as wheat, rye and barley that genetically affects individuals predisposed of any age group. Therefore, the CD clinic includes gastrointestinal and extraintestinal manifestations, and they may also present asymptotically. In this context, it is qualified by a variable combination of “gluten-dependent” clinical signs and symptoms, specific antibodies, histological changes and genetic predisposition. Studies show that its diagnosis is based on clinical suspicion, serological tests and intestinal histopathological analysis. The treatment of celiac patients consists of adhering to a gluten-free diet. In this way, a bibliographic survey was carried out, using the SciELO, Pubmed/Medline and Google Scholar databases, selecting 08 articles between the years 2010 and 2023, which addressed the topic.

Keywords: Celiac Disease; gluten; literature review.

RESUMEN

La enfermedad celíaca (EC), o intolerancia al gluten en general, es básicamente un tipo de trastorno sistémico mediado por fenómenos inmunológicos y desencadenado por fragmentos proteicos del gluten presentes en cereales como el trigo, el centeno y la cebada, que afecta a individuos genéticamente predispuestos de cualquier grupo de edad. Por lo tanto, el cuadro clínico de la EC incluye manifestaciones gastrointestinales y extraintestinales, y también puede ser asintomática. En este contexto, se califica por una combinación variable de signos y síntomas clínicos “dependientes del gluten”, anticuerpos específicos, alteraciones histológicas y predisposición genética. Los estudios demuestran que su diagnóstico se basa en la sospecha clínica, las pruebas serológicas y el análisis histopatológico intestinal. El tratamiento de los pacientes celíacos consiste en la observancia de una dieta sin gluten. Se realizó un relevamiento bibliográfico utilizando las bases de datos SciELO, Pubmed/Medline y Google Scholar, seleccionando ocho artículos de 2010 a 2023 que abordaron el tema.

Palabras clave: Enfermedad celíaca; gluten; revisión bibliográfica.

1. Introdução

Segundo Amparo et al., (2014), a Doença Celíaca - DC é uma doença autoimune causada pela intolerância ao glúten, uma proteína encontrada em alimentos como; trigo, aveia, cevada, centeio e seus derivados, como massas, pizzas, bolos, pães, biscoitos, cerveja, uísque, vodka e alguns doces, provocando dificuldade do organismo de absorver os nutrientes dos alimentos, vitaminas, sais minerais e água.

De acordo com Rocha et al., (2020), estudos recentes afirmam que, além dos efeitos sobre o sistema digestivo, que são bastante conhecidos, a doença celíaca pode apresentar variadas manifestações orais, entre elas, a estomatite aftosa, os defeitos na formação do esmalte dentário, a glossite atrófica, a queilite e o líquen plano bucal. Se a Doença Celíaca (DC) não for tratada, haverá carências de vitamina B12, de ácido fólico, de ferro e de outros nutrientes essenciais, podendo gerar uma série de complicações, como esterilidade, osteoporose, endocrinopatias, dis-túrbios neurológicos, doenças hepáticas e malignidade intestinal.

Pesquisas apontam que a doença celíaca apresenta tanto sintomas clássicos intestinais como sintomas não clássicos, ou extraintestinais, incluindo anemia ferropriva, fadiga e cefaleia/distúrbios psiquiátricos, entre outros. Devido à falta de conhecimento dessas diversas manifestações atípicas, podem ocorrer atrasos no diagnóstico, levando a diminuição da qualidade de vida dos pacientes (PAIVA et al., 2023).

Além disso, a dieta livre de glúten e o estilo de vida mais restritivo também podem ser fatores contribuintes para o desenvolvimento de ansiedade e depressão, devido a sensações de privação e de evasão social, podendo comprometer o relacionamento interpessoal desses indivíduos (PEREIRA et al., 2023).

Ademais, o diagnóstico da DC é desafiador porque sua apresentação clínica se mostra inespecífica e variada, pode possuir sinais e sintomas cada vez mais latentes ou também se apresentar, na maioria dos casos, de forma assintomática. Portanto, entendê-los requer não apenas a participação de

gastroenterologistas, mas também a participação de outros profissionais de saúde (NASCIMENTO, 2012).

Embora a detecção precoce apresente certas dificuldades, desde a disponibilidade de testes sorológicos sensíveis e específicos, dos tratamentos que estão disponíveis, o rastreamento da doença celíaca na população em geral ainda continua controverso (DOMINGUES, 2017).

Ademais, o tratamento da DC consiste na introdução de dieta isenta de glúten de forma permanente, devendo-se, portanto, excluir da dieta: trigo, centeio, cevada, malte, aveia, entre outros (SDEPANIAN, 2001).

Atualmente é considerada uma doença comum, porém sua verdadeira prevalência tem sido questionada. Embora hoje tenha-se um melhor entendimento dessa patologia, muitos pacientes ainda não foram diagnosticados, mesmo em quadros típicos. Até em países desenvolvidos como a Inglaterra e Finlândia, a proporção de doença celíaca não diagnosticada continua elevada, com razões em torno de: 8: 1 e 3: 1, respectivamente (DOMINGUES, 2017).

Em resumo, com base nos aspectos mencionados, espera-se que esta pesquisa bibliográfica possa contribuir com a reflexão crítica da necessidade de avanços em estudos sobre a urgência em doença renal, contribuindo positivamente para os serviços de saúde.

2. Metodologia

Este produto evidencia-se como um estudo de caso comprovado na Unidade de Saúde do bairro do Palmares do município de Juazeiro no estado da Bahia, acompanhado também pelo ambulatório de reumatologia no Hospital São Lucas, também na cidade de Juazeiro da Bahia. No entanto, em benefício da necessidade de colaborar com as informações registradas, foi-se feito uma busca de estudos primários, revisões teóricas, relatos e outros tipos de pesquisas que abordasse o tema na avaliação crítica e a síntese de resultados de pesquisas sobre o tema investigado, contrinuindo com o avanço do conhecimento e a implementação de intervenções efetivas na assistência à saúde, baseado em artigos indexados nas bases dados BVS (Biblioteca Virtual

em Saúde), PMB (PubMed Central) e as fontes de dados Scientific Electronic Library onLine (SciELO), Peer-Reviewed Journal Covers Science Of Improvement Across Healthcare Service & Provision. *BMJ*.

Utilizou-se como critério de inclusão: tratar-se de artigos nacionais que versassem de forma autêntica sobre importância dos estudos em saúde para hospitais e profissionais da área, estar dentro do período de tempo analisado e conter elevado grau de teor científico, definição das informações a serem extraídas dos estudos, avaliação dos dados, apresentação e interpretação dos resultados. Todos os artigos que não cumpriram os critérios supracitados foram automaticamente descartados.

Nesse contexto, foram feitas buscas sobre os efeitos da Esclerose Sistêmica em adultos, trabalhos completos, estar dentro do período de tempo analisado e conter elevado grau de teor científico, definição das informações a serem extraídas dos estudos, avaliação dos dados, apresentação e interpretação dos resultados. Todos os artigos que não cumpriram os critérios supracitados foram automaticamente descartados. Sendo coletados artigos do período entre os anos de 2010 a 2024. Como termos de busca foram utilizadas as palavras: Doença Celíaca, Glúten, Relato de caso.

Ao longo da triagem dos dados, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos publicados nos últimos 12 anos, escritos em língua portuguesa e inglesa disponíveis integralmente, com foco na Doença Celíaca. Foram excluídos os artigos apresentados fora do corte temporal proposto, com apontamentos sobre temáticas divergentes (outros tipos de patologias), com idiomas diferentes dos selecionados e que estavam disponíveis de modo fragmentado.

Nesse contexto, esse tipo de metodologia apresenta uma notória penetração para a área da saúde à medida que viabiliza a análise panorâmica sobre o cuidado integral, em função da junção crítica e abrangente de conhecimentos de diversos autores (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Tabela 1- Artigos selecionados.

Título	Autores	Conclusão	Ano
Métodos diagnósticos da doença celíaca: uma revisão de literatura	CASTRO et al.,	Notou-se que anticorpos antiendomísio (EmA) e o auto antígeno transglutaminase tecidual (tTG), capaz de induzir a produção de anticorpos IgA e IgG específicos	2021
The Celiac Disease Impact Towards The Adults' Life Quality / Repercussões da Doença Celíaca na Qualidade de Vida de Sujeitos Adultos	AMPARO et al.,	A perspectiva de que a ciência encontre outros meios de tratamento, além da dieta restritiva e/ou a indústria se adeque às necessidades dos sujeitos adultos, por meio da oferta de produtos de qualidade e baixo custo	2014
Doença celíaca: etiologia e relação com ansiedade e depressão	PEREIRA et al.,	O único tratamento é uma dieta isenta de glúten, o que pode comprometer a absorção de nutrientes essenciais, e favorecer o aparecimento de sintomas psiquiátricos, colaborando para uma relação positiva entre a doença celíaca e o desenvolvimento de ansiedade e depressão	2023
Doença celíaca: sintomas, diagnóstico e tratamento nutricional.	NASCIMENTO et al.,	Tratamento dos pacientes celíacos consiste na exclusão do glúten da dieta deles por toda a vida	2012
Doença celíaca, hábitos e práticas alimentares e qualidade de vida	ARAÚJO et al.,	Amelhoria da qualidade de vida passa a ser um dos resultados esperados tanto das práticas assistenciais quanto das políticas públicas para o setor nos campos da promoção da saúde e da prevenção de doenças	2010
Fragilidades no cuidado em saúde às pessoas com desordens	DAMIÃO et al.,	As fragilidades no cuidado em saúde e os diagnósticos tardios	2021

relacionadas ao glúten		contribuem para aumentar o risco de complicações e óbitos.	
Doença Celíaca e as alterações bucais	ROCHA et al.,	O glúten é uma proteína presente no trigo, na cevada e no centeio e o único tratamento da Doença Celíaca é uma adesão definitiva ao longo de toda vida para uma dieta totalmente isenta desta substância, podendo ocorrer uma remissão dos sintomas.	2020
Hábitos alimentares e estado nutricional de pacientes com doença celíaca do sul do Brasil	NICOLETTO et al.,	A maioria dos pacientes com doença celíaca deste estudo apresentam bons hábitos alimentares com uma dieta isenta de glúten balanceada e com melhora do estado nutricional após o diagnóstico de acordo com a classificação do índice de massa corporal	2023

Fonte: próprio autor (2024)

3. Discussão

Inicialmente, é importante citar, que a etiologia da doença celíaca ainda não é totalmente compreendida. Sabe-se que fatores genéticos e ambientais influenciam em seu desenvolvimento. Há a predominância dos alelos HLA de classe II, DQ2 e DQ8 em celíacos, sendo um fator genético recorrente em parentes de primeiro e segundo grau e em gêmeos monozigóticos. Logo, a fisiopatologia da doença celíaca envolve uma resposta imune mediada por células T CD4+ específicas para o glúten no intestino delgado. Essas células T reconhecem fragmentos de gliadina (uma das frações do glúten) que são apresentados pelas moléculas HLA-DQ2 ou HLA-DQ8 nas células apresentadoras de antígeno (DAMIÃO et al., 2021).

Além disso, estudos citam que há uma interação que acicata a produção de citocinas inflamatórias, como interferon-gama e interleucina-21, que causam dano tecidual e atrofia vilosa. Assim como, há também uma resposta imune

humoral caracterizada pela produção de anticorpos IgA contra a gliadina e contra a transglutaminase tecidual (tTG), uma enzima que modifica a gliadina tornando-a mais imunogênica (ROCHA et al., 2020).

Por outro lado, pacientes por apresentarem um quadro clínico extenso, não há uma regra para dar seguimento na busca do diagnóstico correto, deve haver correlação com a clínica apresentada pelo indivíduo. Pode-se apresentar quadros de anemia associado, excluir diagnóstico de HIV, dosar TSH para verificar possível hipertireoidismo, entre outros exames para descartar ou confirmar diagnósticos diferenciais. Em exames de imagem, geralmente verifica-se que a mucosa do intestino delgado está continuamente inflamada, o que pode causar atrofia e vários graus de deformação das vilosidades (NICOLETTO et al., 2023).

Os marcadores endoscópicos, clássicos são configurados com dobras de Kerkring, dobras dentadas, fissuras entre vilosidades, aglutinação com aparência de mosaico e ausência de vasos sanguíneos submucosos e micronódulos visíveis; diagnóstico histopatológico são estratificados de acordo com a classificação de MARSH, que varia entre os graus: 0, I, II, IIIa, IIIb, IIIc e IV. (BROCCHI et al. 1988).

De acordo com estudos, os resultados dos exames laboratoriais de vários pacientes analisados, sempre há a necessidade de realização da endoscopia digestiva alta com biópsia duodenal, principalmente por conta de sorologia positiva para IgA tTG. Assim, EDA revelou mucosa com características de lesão duodenal junto com alterações histológicas típicas, classificadas em MARSH IIIc, sendo compatível com quadro de doença celíaca chegando enfim ao diagnóstico correto e mais fidedigno (NASCIMENTO et al., 2012).

Em casos de diagnóstico tardio, pode vir a ocorrer alteração da permeabilidade da membrana intestinal por longo período e a absorção de macromoléculas poderá desencadear quadro de hipersensibilidade alimentar, resultando em manifestações alérgicas. Esse tipo de quadro deve ser considerado, quando o indivíduo não está respondendo adequadamente à dieta sem glúten e apresenta negatividade nos exames sorológicos para DC. Certas deficiências nutricionais podem ser decorrentes da má-absorção dos macros e

micronutrientes, por exemplo, deficiência de ferro, ácido fólico, vitamina B12 e cálcio, que devem ser identificadas e tratadas. (ARAÚJO et al., 2010).

Existem muitos casos de manifestações não malignas relacionadas à DC, como osteoporose, infertilidade, doenças neurológicas e psiquiátricas. Entre as doenças malignas, foi percebida associação ao adenocarcinoma do intestino delgado, linfoma, câncer de esôfago e câncer de faringe. Os riscos dessas manifestações estão relacionados à não adesão à dieta sem glúten e ao diagnóstico tardio. Portanto, independentemente das manifestações clínicas, é razoável prescrever uma dieta vitalícia e totalmente sem glúten para todos os pacientes com DC. (ARAÚJO et al., 2010).

Depois de ser diagnosticado com DC, os indivíduos podem sofrer impacto na qualidade de vida. Mudanças adequadas na alimentação, em conjunto com auxílio de profissional nutricionista, torna-se um fator importante e crítico para saúde dos mesmos. Os sintomas relacionados à ingestão de glúten, ou as dificuldades de seguir a dieta devido a vários fatores, como a restrição de alimentos antes consumidos quase que diariamente, podem vir a afetar as percepções de saúde e qualidade de vida desses sujeitos, indicando que a dieta pode ser vista de forma negativa devido ao dilema de seguir a dieta de forma adequada (SANTOS AMPARO et al., 2020).

O tratamento inclui principalmente restrições alimentares e mudanças no estilo de vida. Os pacientes devem restringir alimentos que contenham glúten durante toda a vida. É necessário acompanhamento com nutricionista para prescrever dieta sem glúten e prevenir a desnutrição do paciente devido a escolhas alimentares seletivas (BRASIL, 2015).

Os hábitos alimentares de adultos com diagnóstico de DC podem os restringir, por vezes, pelo valor dos alimentos permitidos e por certa dificuldade de encontrá-los em todos os ambientes que frequentam. As dietas restritivas podem gerar um impacto considerável nas funções familiares, necessitando de um apoio considerável na reeducação alimentar para uma melhor adesão ao tratamento e a não piora do prognóstico dos celíacos (SANTOS AMPARO et al., 2020).

Por fim, de modo geral, para o processo de adaptação de sujeitos adultos com DC, é importante o desenvolvimento de estratégias de promoção de saúde em sua vida cotidiana, familiar e social. Mobilizar a indústria de produção de alimentos para aumentar a conscientização com uma maior variedade de produtos sem glúten e custos mais baixos, é uma alternativa que ajudaria os indivíduos e quem os rodeia na adaptação do seu novo estilo de vida, mas se sabe que esse é um passo complexo e difícil de ser alcançado (SANTOS AMPARO et al., 2020).

Em suma, diante deste panorama, analisando que a DC é uma doença com sintomatologia de repercussão no convívio social dos indivíduos, além dos acometimentos biológicos e alterações supracitadas anteriormente, o objetivo deste estudo foi descrever características clínicas e sintomatologias das alterações em pacientes portadores da DC, fundamentando-se em sua relevância científica, que proporcionará a obtenção de conhecimento e aprimoramento pessoal, servindo de fonte de pesquisa para formação acadêmica de futuros profissionais da saúde.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, H. M. C. et al. Doença celíaca, hábitos e práticas alimentares e qualidade de vida. **Revista de Nutrição**, v. 23, n. 3, p. 467–474, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas doença celíaca**. Portaria nº 1149, de 11 de novembro de 2015.

BROCCHI, Emilio et al. Endoscopic demonstration of loss of duodenal folds in the diagnosis of celiac disease. **New England Journal of Medicine**, v. 319, n. 12, p. 741-744, 1988.

Crucinsky, Juliana, Damião, Jorginete de Jesus e Castro, Inês Rugani Ribeiro de Fragilidades no cuidado em saúde às pessoas com desordens relacionadas ao glúten. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. v. 37, n. 2 [Acessado 29 Fevereiro 2024], e00244219. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00244219>>. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00244219>.

DOMINGUES, Alessandra dos Santos. Prevalência de doença celíaca em pacientes pediátricos com doença de Kawasaki de Brasília. 2017. 103 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde)—Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

GARCIA, Stella Monteiro Temponi; GEBIN, Miguel Lanza; PAIVA, Géssica Campos; MAGALHÃES, Mariana Mortimer; VIEIRA, Mariany Lorrany Rodrigues Silva Andrade. DOENÇA CELÍACA: AVALIAÇÃO CLÍNICA E COMPLICAÇÕES ENDOCRINOLÓGICAS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 9, n. 9, p. 956–969, 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i9.11242. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/11242>. Acesso em: 29 fev. 2024.

NASCIMENTO, K. de O.; TAKEITI, Cristina Yoshie; BARBOSA, Maria Ivone Martins Jacintho. Doença celíaca: sintomas, diagnóstico e tratamento nutricional. Embrapa Agroindústria de Alimentos - Artigo em periódico indexado (ALICE), 2012.

OLIVEIRA, I. E. de G.; CAVALCANTI, R. C.; SILVA NETO, B. A. C.; BACELAR, B. do N.; TOKARSKI, I. C.; GUEDES, C. C.; FRUET, G. S.; REHEM, A. J. S. B.; CASTRO, A. F. S.; CAMARGO, T. R. Métodos diagnósticos da doença celíaca: uma revisão de literatura . **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 9, n. 9, p. 26829–26840, 2023. DOI: 10.34117/bjdv9n9-087. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/63338>. Acesso em: 29 fev. 2024.

SANTOS AMPARO, G. K. et al. The Celiac Disease Impact Towards The Adults' Life Quality / Repercussões da Doença Celíaca na Qualidade de Vida de Sujeitos Adultos. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 11, n. 3, p. 809–815, 2020.

SATORI, L. A.; TEIXEIRA, I. D. S.; ROCHA, J. R. Doença Celíaca e as alterações bucais: Revisão da literatura. **REVISTA DO CROMG**, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 21–26, 2020. Disponível em: <https://revista.cromg.org.br/index.php/rcromg/article/view/72>. Acesso em: 29 fev. 2024.

SDEPANIAN, V. L.; MORAIS, M. B. DE .; FAGUNDES-NETO, U.. Doença celíaca: avaliação da obediência à dieta isenta de glúten e do conhecimento da doença pelos pacientes cadastrados na Associação dos Celíacos do Brasil (ACELBRA). **Arquivos de Gastroenterologia**, v. 38, n. 4, p. 232–239, out. 2001.

SellIV. P.; PereiraE. dos S.; OliveiraJ. T.; CunhaA. F. da; PitolG.; PaulinoR.; MostardeiroL. R.; GoulartB. R.; KwiatkowskiB. A.; LemosM. R. B. Doença celíaca: etiologia e relação com ansiedade e depressão. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 1, p. e11565, 31 jan. 2023.

SGANZERLA, A.; NICOLETTO, B. B.. EATING HABITS AND NUTRITIONAL STATUS OF PATIENTS WITH CELIAC DISEASE IN SOUTH BRAZIL. **Arquivos de Gastroenterologia**, v. 60, n. 2, p. 178–187, abr. 2023.

Copyright of Revista Foco (Interdisciplinary Studies Journal) is the property of Revista Foco and its content may not be copied or emailed to multiple sites or posted to a listserv without the copyright holder's express written permission. However, users may print, download, or email articles for individual use.